



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



ACESSO AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO NO NORDESTE BRASILEIRO

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

CAMBOIM; Ariana Marinho Guerra¹, DOSS; Anna Luiza Mick², TOMAZ; Eduarda Gabrielly Sampaio³, ALVES; Maria Luiza De Sena kunzler⁴

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão configura-se como uma das principais causas de mortalidade no mundo e no Brasil. Esse fato é consolidado pela alta taxa de letalidade, baixa sobrevida e frequentes diagnósticos tardios. Além do tabagismo e da exposição ambiental, os determinantes socioeconômicos e dificuldades no acesso à informação e serviços de saúde impactam diretamente o prognóstico dos pacientes. No Nordeste brasileiro, o agravamento epidemiológico reflete diretamente a distribuição desigual de tecnologias diagnósticas, serviços especializados e recursos terapêuticos. Segundo DATASUS, o câncer de pulmão foi responsável por aproximadamente 36 mil mortes na região Nordeste entre 2019 e 2024, sendo a neoplasia mais letal da região. Dessa forma, torna-se fundamental discutir o acesso ao tratamento e seus impactos sobre a mortalidade e o prognóstico desses pacientes. **Objetivo:** Analisar a distribuição do acesso ao tratamento oncológico em pacientes com câncer de pulmão no nordeste brasileiro. **Metodologia:** Foi realizada revisão narrativa da literatura, em junho de 2026, nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores “lung cancer”, “access to health services”, “cancer care facilities”, “health services accessibility”, “oncology treatment” e “Brazil”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2026, disponíveis na íntegra em português ou inglês, que abordassem o acesso ao tratamento do câncer de pulmão no Brasil. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos sem relação direta com a temática e publicações que não apresentavam dados referentes à assistência oncológica. Após a análise dos estudos selecionados, foram incluídos quatro artigos que subsidiaram a discussão acerca do acesso ao tratamento oncológico e seus impactos sobre os desfechos clínicos de pacientes com câncer de pulmão na região Nordeste. **Resultados/discussão:** Os estudos analisados evidenciam que o câncer de pulmão permanece entre as principais causas de mortalidade por câncer no Brasil, com 31.239 óbitos registrados em 2023, sendo o tabagismo reconhecido como seu principal fator de risco. Embora tenha ocorrido uma redução progressiva da prevalência de fumantes nas últimas décadas, a mortalidade associada à doença ainda se mantém elevada. Além disso, persistem importantes desigualdades regionais no país, que impactam diretamente o acesso ao diagnóstico e ao

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, arianacamboim@gmail.com

² UNIMA/AFYA, annaluizamd1104@gmail.com

³ UNIMA/AFYA, eduardasampaioz@gmail.com

⁴ CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, mluizakunzler@gmail.com

tratamento. Nesse contexto, as regiões menos desenvolvidas apresentam maiores dificuldades para acessar exames especializados e terapias oncológicas de referência, registrando taxas de acesso a cirurgias oncológicas de alta complexidade cerca de 65% menores que as observadas no Sudeste. Consequentemente, as chances de cura e sobrevida são reduzidas, considerando que aproximadamente 88% dos casos são diagnosticados nos estágios III e IV. Essas disparidades são particularmente evidentes nas regiões Norte e Nordeste, onde menos de 5% dos hospitais oferecem terapias oncológicas consideradas padrão-ouro. **Conclusão:** As limitações no acesso ao diagnóstico molecular e às terapias especializadas permanecem mais evidentes no Nordeste, contribuindo para atrasos no tratamento, no diagnóstico e maior mortalidade por câncer de pulmão. Esse cenário reforça a necessidade de ampliar o acesso aos serviços oncológicos e reduzir as desigualdades na assistência à saúde na região.

PALAVRAS-CHAVE: ACESSO AO TRATAMENTO, CÂNCER DE PULMÃO, MORTALIDADE

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, arianacamboim@gmail.com

² UNIMA/AFYA, annaluizamd1104@gmail.com

³ UNIMA/AFYA, eduardasampaiotz@gmail.com

⁴ CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, mluizakunzler@gmail.com